



RELATÓRIO PET-AGRONOMIA:

Levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento

Junho, 2020.

1. DESTAQUES

- Estudantes de todos os semestres responderam e em número satisfatório;
- Praticamente todos os estudantes estão acompanhando as atividades propostas, metade deles parcialmente;
- As limitações para participação excedem a capacidade de resolução via institucional em tempo adequado;

- Os estudantes estão aprendendo menos nas atividades *online* em comparação com as presenciais, apesar do esforço dos docentes e discentes;

2. APRESENTAÇÃO

A pandemia forçou o afastamento físico, a parada das aulas presenciais e impossibilitou o costumeiro convívio entre as pessoas nos ambientes universitários em todos os países. No Brasil, as instituições de ensino superior gozam de liberdade e autonomia para decidir e implementar as estratégias que julguem mais adequadas em seus respectivos contextos. No caso da UFSM implementou-se o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais - REDE, que permite aos docentes lançarem mão de vários recursos para manter as atividades, ao menos parcialmente. No curso de Agronomia diversas disciplinas aderiram ao REDE com abordagens distintas. No entanto, um ponto é comum: a dificuldade de docentes e discentes em adaptar as atividades didáticas para reduzir os danos no processo de ensino-aprendizagem em um tempo extremamente curto.

Os objetivos do presente relatório são identificar as atividades didáticas que estão sendo desenvolvidas durante o período de isolamento social pelas disciplinas vinculadas ao curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), elencar quais os recursos e estratégias pedagógicas estão sendo usadas e compreender as principais limitações e dificuldades para o acompanhamento das atividades propostas aos acadêmicos.

O resultado esperado é fornecer informações e análise adequadas à Coordenação e, dessa forma, auxiliar na compreensão do panorama geral da situação e subsidiar as tomadas de decisão.

3. ESTRUTURA E METODOLOGIA

A participação dos acadêmicos foi optativa, mas vista como muito importante para ajudar a entender o impacto do afastamento social sobre as atividades didáticas do ponto de vista dos alunos. As perguntas foram realizadas na forma de um questionário *online*, o qual ficou disponível para acesso pelos discentes entre os dias 29/05/2020 e 07/06/2020. A mobilização foi realizada via redes sociais do PET Agronomia e via Whatsapp, nos grupos das turmas com o auxílio dos estudantes. Dos 606 alunos matriculados (SIE, 2020) no curso, 250 responderam às questões, o que totaliza 41,25% dos alunos.

O questionário foi organizado em seções, construídas e disponibilizadas na ferramenta *Google forms*. A compilação das respostas e a apresentação gráfica foram extraídas da saída automática do formulário. As seções foram as seguintes:

- I. Identificação do acadêmico;
- II. Sobre a qualidade e o aproveitamento das atividades online;
- III. As disciplinas que o acadêmico está matriculado e que estão com atividade online.

4.RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 SEÇÃO 1 - Identificação do acadêmico

Essa seção foi opcional, colocada à disposição do acadêmico para se sentir mais confortável em responder o questionário anonimamente, caso assim escolhesse.

A identificação do semestre foi obrigatória, pois essa é uma informação essencial para analisar os dados e chegar a resultados mais precisos sobre o andamento do semestre letivo em cada semestre.

- **Nome completo:**

Das 250 respostas obtidas 136 alunos identificaram-se.

- **Matrícula:**

Das 250 respostas obtidas 134 alunos identificaram-se.

Pode- se notar que 46,4% dos acadêmicos que responderam à pesquisa escolheram identificar-se, com seu nome e/ou matrícula. Com número de participantes bem próximos entre as opções, conclui-se que os que o fizeram com uma, optaram por ambas.

Outro ponto importante foi a participação de estudantes de todos os semestres do curso, o que reforça a representatividade dos dados. Na Figura 1 é possível observar que todos os semestres enviaram respostas, evitando um viés de análise em função de algumas disciplinas concentrarem as respostas. Essa representatividade é importante porque a análise das respostas permitirá uma visão geral do curso.

RESPOSTAS vs SEMESTRE

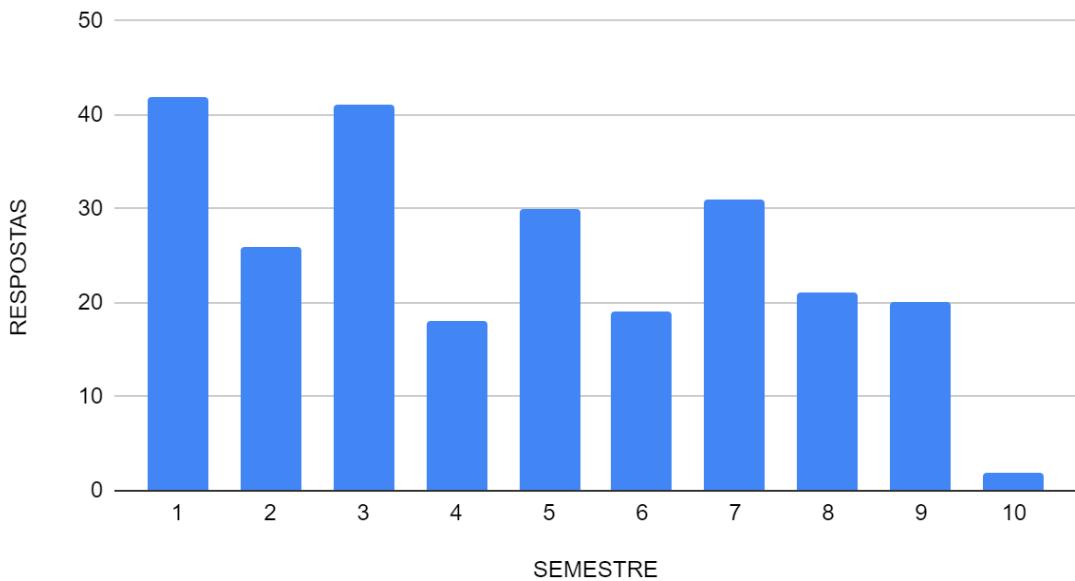


Figura 1: Quantidade de alunos por Associação de Turma de Agronomia (ATA) que responderam ao questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

A maioria dos acadêmicos está matriculada em várias disciplinas, mais de 75% cursa de 6 a 10 disciplinas, o que tende a dificultar o acompanhamento das atividades caso essas adotem metodologias muito diversificadas ou sobrecarreguem os estudantes. Desses, 33,2% estão se dedicando a oito cadeiras durante seu semestre letivo, e apenas 1,6% estão cursando uma cadeira (Figura 2).

2 - Em quantas disciplinas você está matriculado(a)?

250 respostas

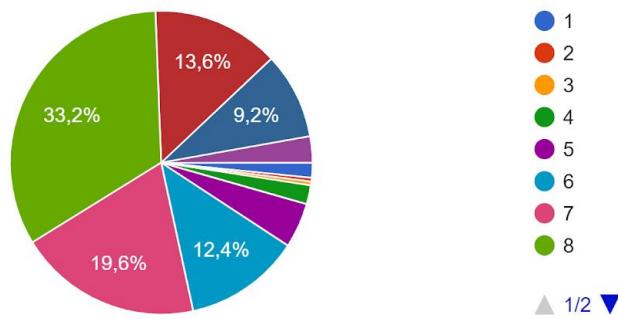


Figura 2: Gráfico sobre o número de disciplinas que os alunos estão matriculados, segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

4.2 SEÇÃO 2 - Sobre a qualidade e o aproveitamento das atividades online;

Nesta seção buscou-se, inicialmente, identificar quantas disciplinas mantiveram alguma atividade regular após o afastamento social. A partir da Figura 3 é possível inferir que 63,2% dos alunos responderam que entre 3 e 5 disciplinas mantiveram atividades durante o afastamento. Quando esse resultado é contraposto com o número de disciplinas em que cada discente está matriculado (Figura 1), pode-se inferir que, aproximadamente, a metade das disciplinas manteve as atividades de alguma forma.

3 - Quantas dessas disciplinas mantiveram alguma atividade regular após o afastamento social?

250 respostas

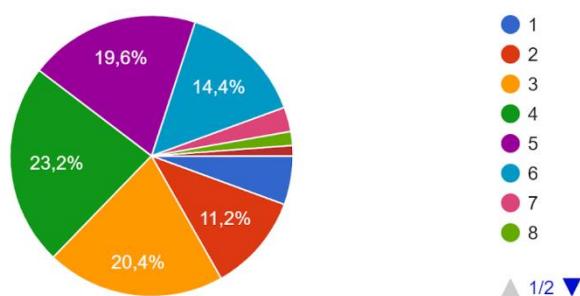


Figura 3: Gráfico sobre o número de disciplinas que mantiveram alguma atividade regular após o afastamento social segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

A proporção de alunos que está acompanhando as atividades é significativa: 94%. No entanto, cerca de metade só acompanham parcialmente, denotando a existência de algum fator a dificultar ou impossibilitar a participação ampla. (Figura 3).

4 - Você está acompanhando as atividades on-line?

250 respostas

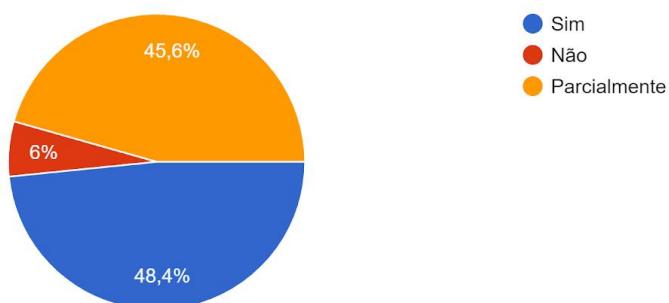


Figura 4: Gráfico sobre o percentual de alunos que tem acompanhado as atividades on-line segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

Os fatores apontados para não realização de todas as atividades estão na Figura 5. Três desses fatores são comuns a cerca de metade dos estudantes: “desmotivação”, “má qualidade da internet” e “necessidade de auxiliar nos trabalhos da família”. Além disso, a necessidade de dividir os equipamentos com outras pessoas foi apontado por 15,2% dos discentes.

5 - Se a sua resposta na questão 4 foi "Não" ou "Parcialmente", quais os motivos que dificultam ou inviabilizam esse acompanhamento?

132 respostas

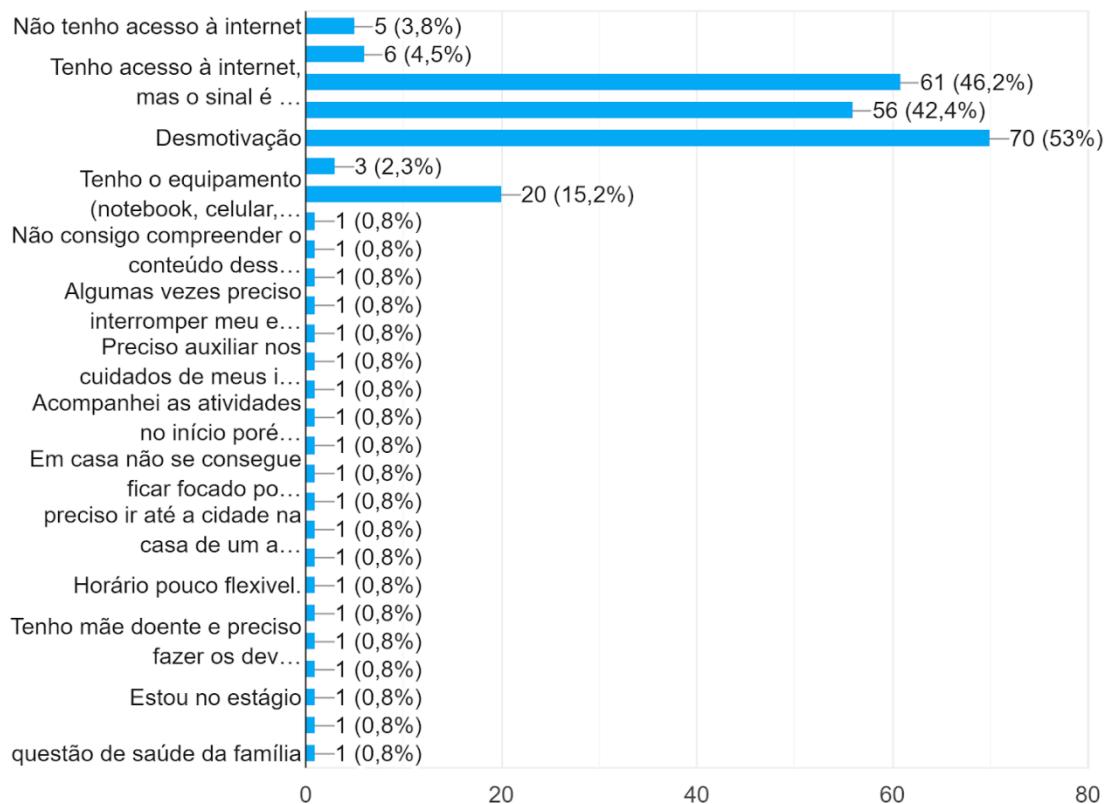


Figura 5: Gráfico sobre quais os principais motivos que inviabilizam o acompanhamento das atividades online segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

Todos esses fatores mostram que há necessidades materiais e sociais que se sobrepõe ao campo de atuação possível dos professores, das Coordenações de curso e até das instituições de ensino. Tem-se aí um imperativo real que impossibilita o acesso isonômico de todos os alunos ao

processo de ensino-aprendizagem e deve ser levado em conta por docentes e instituições para elaborar planos de recuperação quando do retorno às atividades presenciais.

Certamente essas dificuldades refletem na menor qualidade das atividades *online* em comparação com as presenciais, fato captado nas respostas e mostrado na Figura 6.

6 - Como você descreve o seu aprendizado com as atividades online em comparação com as presenciais ?
250 respostas

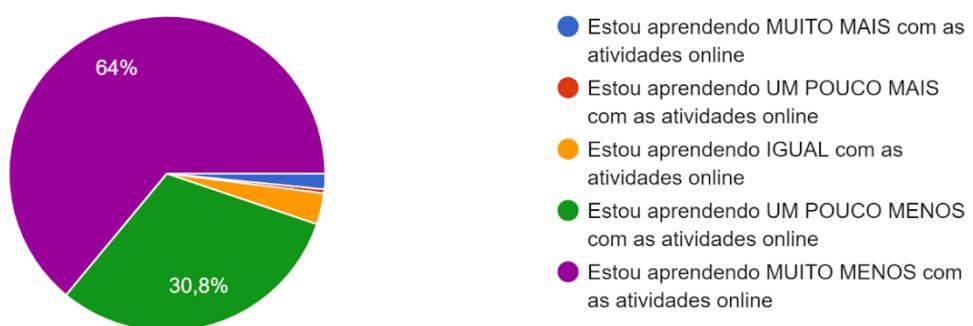


Figura 6: Gráfico sobre como os alunos descrevem o seu aprendizado com às atividades online em comparação com as presenciais segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

Pode-se perceber que 94,8% dos acadêmicos avaliam que estão aprendendo menos em atividades *online*, tendo seu aprendizado prejudicado com algum grau de intensidade (pouco ou muito) durante o período de distanciamento e atividades *online*, e que apenas 5,4% considera que está aprendendo o conteúdo de maneira igual ou superior que presencialmente.

Quando questionados sobre o andamento das atividades *online*, 53% avaliaram como “ruim” ou “muito ruim”. Se consideradas as respostas da categoria “regular”, chega-se a 86,4% de estimativa predominantemente negativa sobre as atividades *online* (Figura 7).

7 - De forma geral, como está o andamento das atividades online no período de pandemia?
250 respostas



Figura 7: Gráfico sobre como está o andamento das atividades online no período de pandemia segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

A ferramenta e recurso mais utilizados pelos professores foi a plataforma Moodle, com 94,8% dos docentes adotando esse ambiente (Figura 8). Juntamente com e-mails e salas virtuais foram os recursos mais utilizados.

8 - Marque nas opções abaixo as 3 FERRAMENTAS e RECURSOS mais utilizados pelos professores.
250 respostas

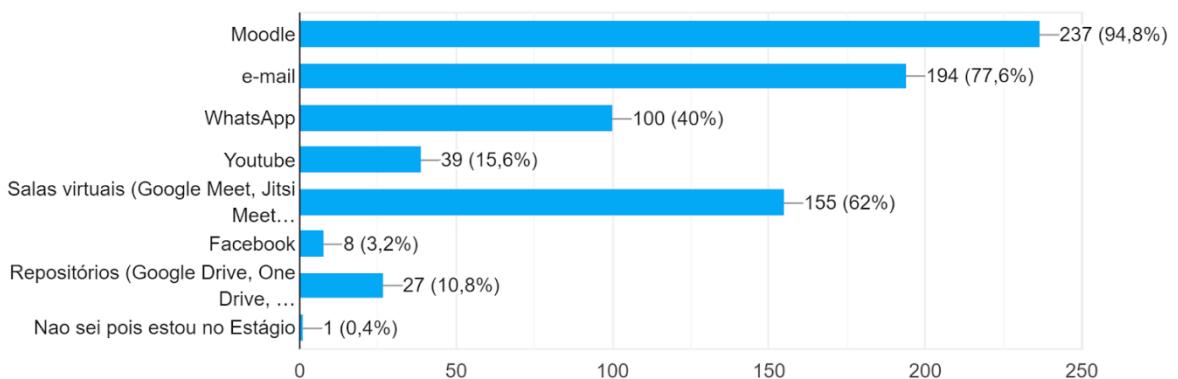


Figura 8: Gráfico sobre as três ferramentas e recursos mais utilizados pelos professores segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

Dentre as estratégias utilizadas pelos professores, as três com maior destaque foram: “envio de materiais para leitura”, seguido de “aulas ao vivo, que são gravadas e posteriormente disponibilizadas” e “canais para tirar dúvidas”, como redes sociais, fóruns de notícias no Moodle, entre outros (Figura 9).

9 - Marque nas opções abaixo as 3 ESTRATÉGIAS mais utilizadas pelos professores.

250 respostas

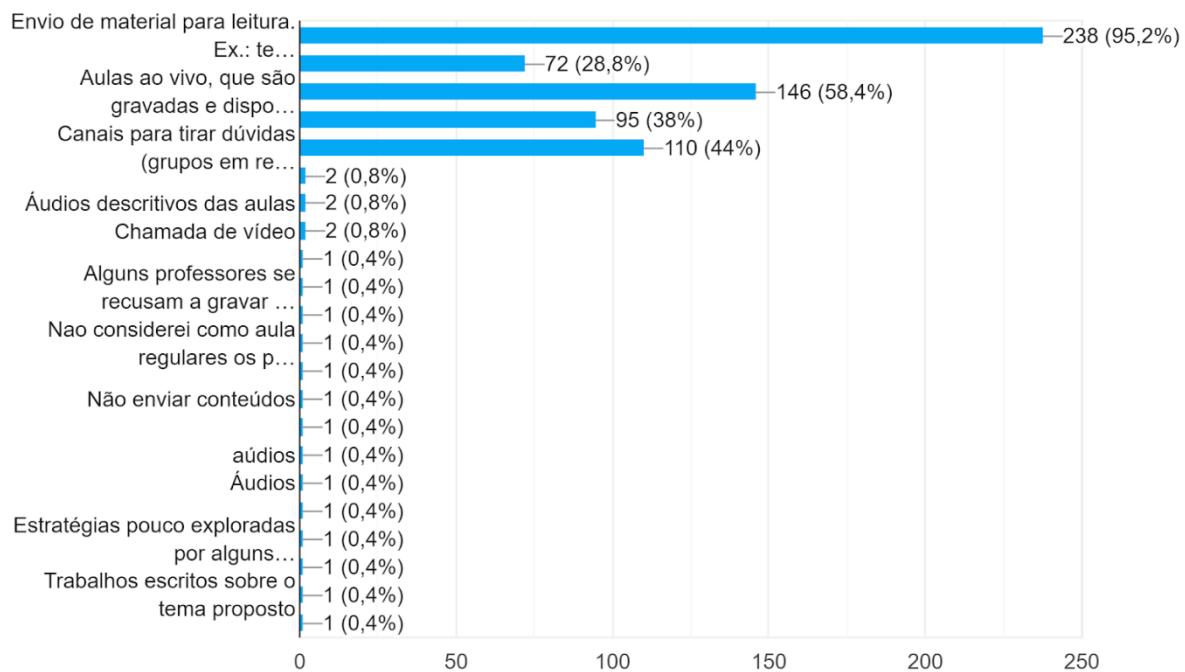


Figura 9: Gráfico sobre como às três estratégias mais utilizadas pelos professores segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

Mais de 90% das aulas estão sendo ministradas uma ou duas vezes por semana, uma frequência muito próxima dos encontros presenciais (Figura 10). Considerando que as atividades práticas desenvolvidas em campo ou laboratórios não estão ocorrendo, esse resultado mostra um engajamento sólido nas atividades *online*.

10 - Com que frequência as aulas ou atividades estão sendo ministradas?

250 respostas

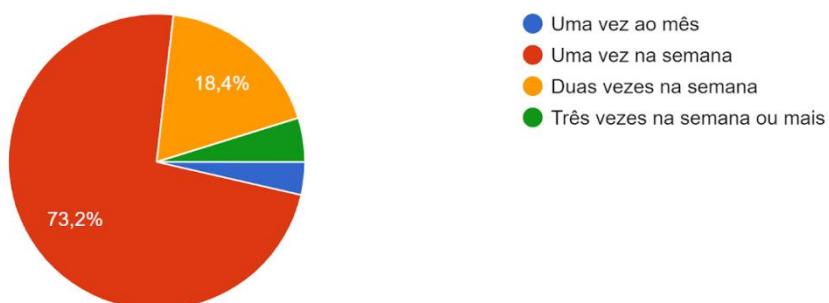


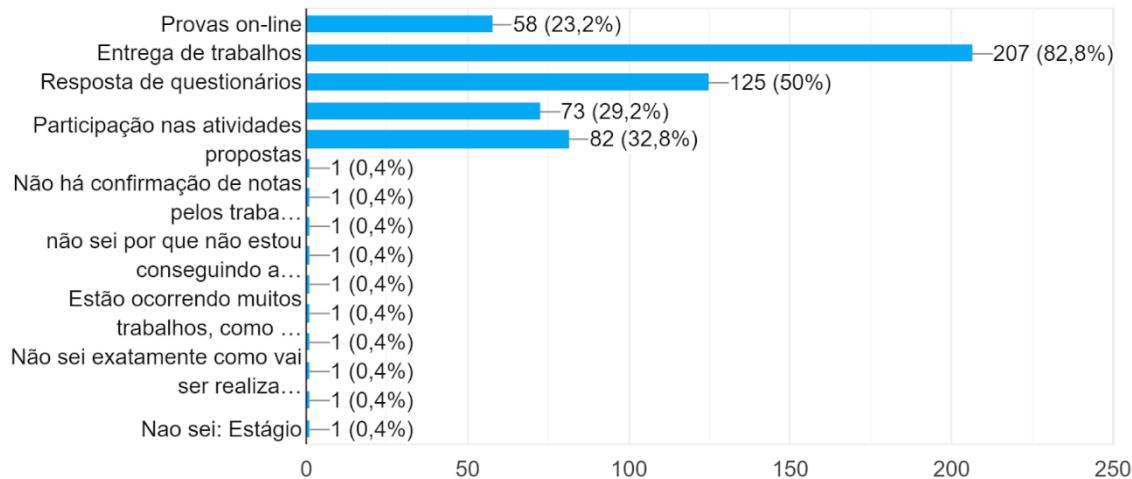
Figura 10: Gráfico sobre a frequência com que às aulas ou atividades estão sendo ministradas segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

Dentre as 250 respostas obtidas, 82,8% dos discentes estão sendo avaliados a partir da entrega de trabalhos, seguido de resposta a questionários (50%), Enquanto provas *online* compreendem apenas 23% das respostas. Esses dados encontram-se na (Figura 11).

Figura 11: Gráfico sobre como estão sendo realizadas as avaliações segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

11 - Como estão sendo realizadas as avaliações?

250 respostas



Mais da metade (56,8%) dos alunos não sabe como estão sendo avaliadas as presenças nas atividades (Figura 12), enquanto dos que responderam que o controle é feito, este faz-se majoritariamente pela entrega de trabalhos. As respostas indicam que não há uma clareza de como o controle de presenças deve ser posto em prática e se esse controle deve existir. Mesmo que essas indicações estejam presentes nas descrições do REDE, o ineditismo da situação certamente faz com que ainda existam situações divergentes.

12 - Como são cobradas as presenças?

250 respostas

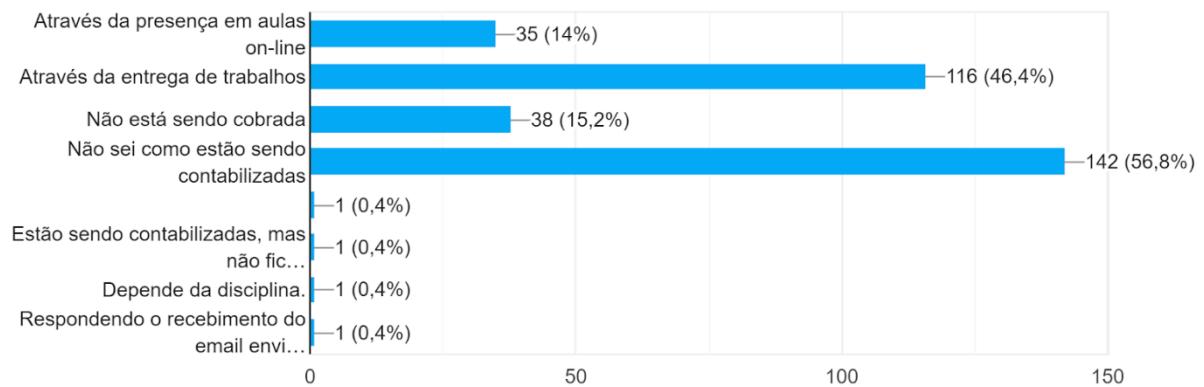


Figura 12: Gráfico sobre como estão sendo cobradas às presenças segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

A distribuição das respostas sobre como está o acompanhamento das atividades por parte dos alunos foi bastante homogênea em torno da média, com 70% das respostas nas 3 classes centrais (Figura 13), o que é condizente com quase metade dos discentes que relataram que acompanham parcialmente as atividades em virtude dos pontos já levantados.

13 - Na escala de 1 a 5, como você está conseguindo acompanhar as atividades?

250 respostas

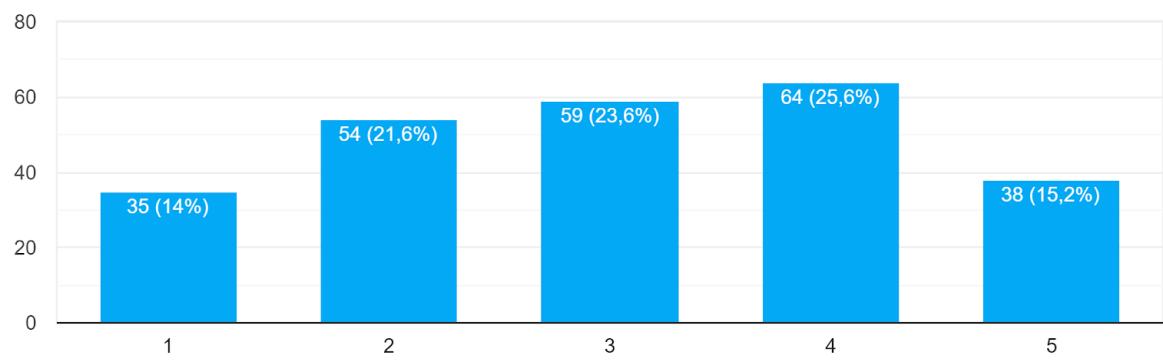


Figura 13: Gráfico sobre a escala (1 a 5) de como os alunos estão conseguindo acompanhar as atividades segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

Ainda que a participação seja parcial por uma parcela significativa dos estudantes, na figura 14 nota-se que o esforço desse grupo não é o que limita

o seu engajamento, pois há uma tendência clara das respostas em direção às classes que denotam um maior esforço dos alunos para acompanhar as atividades propostas pelos professores.

14 - Na escala de 1 a 5, como está sua dedicação para acompanhar as aulas online?

250 respostas

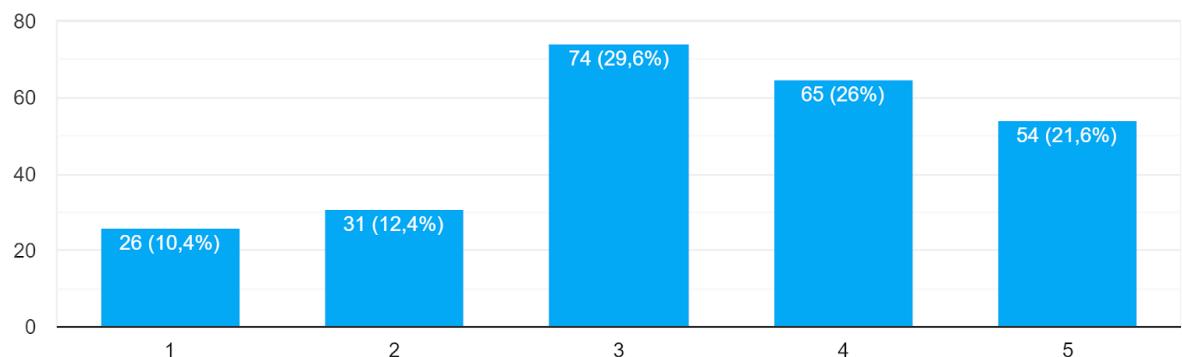


Figura 14: Gráfico sobre a escala (1 a 5) de como os alunos estão estando se dedicando para acompanhar às aulas online segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

Nas Figuras 15 e 16, perguntados sobre o nível de esforço e disponibilidade dos docentes para atendimento, a resposta foi similar ao esforço dos próprios discentes, com uma maior concentração nas classes de maior esforço.

Quando essas informações são analisadas e contrastadas com as respostas já apresentadas no presente relatório, nota-se que o esforço individual dos discentes e docentes não é a causa principal das dificuldades de aprendizado. Estas devem estar mais atreladas aos limitadores materiais de estrutura para viabilizar um maior aproveitamento, às adaptações dos conteúdos e formas de interação, feitas rapidamente pelos docentes para reduzir os danos ainda maiores de um cenário de inatividade total. Adicionalmente pode-se levantar a possibilidade dos atores envolvidos (docentes e discentes) não terem familiaridade com ensino *online*, não terem tido tempo para adaptar-se e treinar-se para um novo ambiente de ensino, que requer habilidades, material e metodologia diversa daquela adotada no ensino presencial.

15 - Na escala de 1 a 5, como você considera o empenho dos professores que mantiveram as atividades?

250 respostas

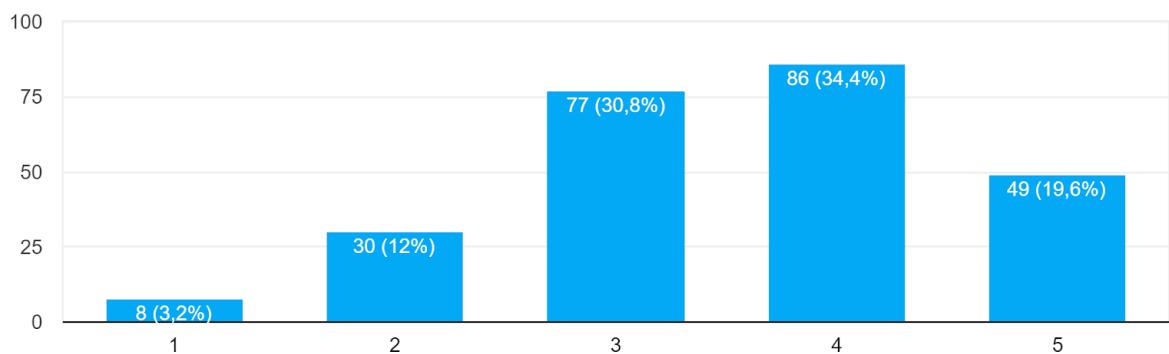


Figura 15: Gráfico sobre a escala (1 a 5) de como os alunos consideram o empenho dos professores que mantiveram as atividades segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

16 - Na escala de 1 a 5, como você avalia a disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos?

250 respostas

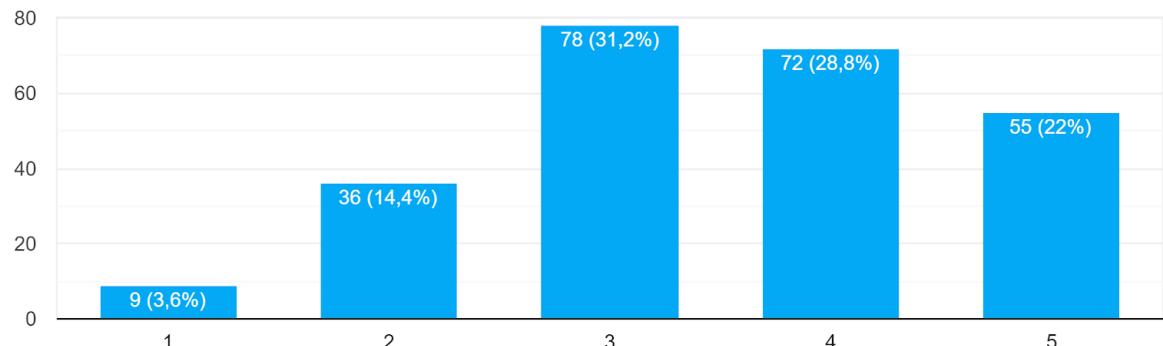


Figura 15: Gráfico sobre a escala (1 a 5) de como os alunos avaliam a disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos segundo as respostas obtidas no questionário sobre o levantamento das atividades realizadas no curso de Agronomia durante o isolamento social.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos dados obtidos com o questionário, foi possível levantar informações representativas referentes ao andamento do semestre letivo 2020/1, visto que uma parcela significativa dos acadêmicos de todos os semestres responderam ao questionário.

Praticamente todos os alunos estão acompanhando as atividades, mas cerca de metade não consegue participar da totalidade dessas atividades em função de alguns fatores. Essas limitações são de naturezas diversas e estão além das possibilidades de resolução via instituição em um curto espaço de tempo. Como consequência o aprendizado online tem sido pior quando comparado ao modelo presencial, tradicionalmente adotado no curso, ainda que o esforço dos alunos e professores tenha ficado evidente nas respostas. Além disso, foi possível identificar as principais ferramentas e estratégias adotadas pelos professores para manter as atividades com regularidade.